

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaninha em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

16. Desde 2006 o Ministério da Saúde do Brasil passou a adotar o critério de gravidade para alocação de fígados para transplante, baseado no MELD. Qual dentre os itens abaixo faz parte do cálculo do MELD?
- A) Albumina
 - B) Ureia
 - C) Creatinina
 - D) TTPa
 - E) Glicemia
17. Drogas anti-inflamatórias não hormonais podem trazer complicações para pacientes cirróticos, sendo contra-indicadas nestes casos. Dentre as condições abaixo relacionadas, qual não é uma consequência deletéria potencial do uso de anti-inflamatórios em cirróticos?
- A) Inibição da função plaquetária.
 - B) Indução de ulceração gastrointestinal.
 - C) Redução do fluxo sanguíneo renal.
 - D) Piora de edemas e ascite.
 - E) Acidose láctica.
18. Durante endoscopia digestiva de rotina em um paciente assintomático foram identificadas varizes esofágicas de grosso calibre. Após investigação, foi diagnosticada uma cirrose secundária a hepatite C, com função hepática conservada (Child A). Assinale a alternativa correta com relação ao caso descrito.
- A) Este paciente apresenta risco anual de sangramento varicoso em torno de 50%.
 - B) A presença de manchas vermelhas sobre as varizes é fator preditor de maior risco de sangramento.
 - C) Caso não haja contraindicações ao uso de beta-bloqueadores, deve-se iniciar atenolol em dose suficiente para reduzir a frequência cardíaca em 20%, como profilaxia primária do sangramento varicoso.
 - D) A melhor opção para profilaxia primária de sangramento varicoso é a escleroterapia das varizes por endoscopia, por ser o método que oferece melhores resultados quanto à redução do risco de sangramento.
 - E) A progressão de estágio da doença para fases descompensadas, com ascite e icterícia, é dependente da ocorrência de hemorragia varicosa.
19. Qual o método de escolha para diferenciação de esteatose e esteatohepatite não-alcoólica?
- A) Cálculo do HOMA-IR (índice de resistência insulínica).
 - B) Ressonância magnética com gadolínio.
 - C) Biópsia hepática.
 - D) Dosagem de transaminases.
 - E) Cálculo do MELD.
20. Em pacientes internados por encefalopatia hepática é essencial procurar corrigir o fator desencadeante. São condutas apropriadas para investigação e tratamento de um paciente com encefalopatia hepática, todos os abaixo, EXCETO:
- A) coleta de líquido ascítico para pesquisa de peritonite bacteriana espontânea.
 - B) suspensão de diuréticos.
 - C) exames de imagem para pesquisa de hepatocarcinoma.
 - D) correção de hipercalemia.
 - E) lavagem intestinal para avaliação de hemorragia digestiva.
21. Na investigação etiológica de um paciente com suspeita clínica de hepatite viral aguda, que conjunto de exames sorológicos seria apropriado?
- A) Anti-HVA IgG + anti-HBc total + HBsAg.
 - B) HBsAg + anti-HBc IgM + anti-HVA IgM.
 - C) HBsAg + anti-HBc IgM + anti-HCV.
 - D) HBsAg + anti-HBc total + anti-HCV.
 - E) Anti-HBs + anti-HVA IgM + anti-HCV.
22. São indicações para instalação de TIPS (shunt portossistêmico intra-hepático transjugular) em pacientes cirróticos, EXCETO:
- A) prevenção de ressangramento por varizes esofágicas.
 - B) controle de ascite refratária.
 - C) hemorragia digestiva por varizes não controlada por métodos farmacológicos e endoscópicos.
 - D) hidrotórax refratário.
 - E) profilaxia primária de sangramento por varizes esofágicas.
23. Um paciente com diagnóstico prévio de cirrose por hepatite C, obtido por biópsia hepática há cinco anos, evolui com piora lentamente progressiva da disfunção hepática. Ele nunca recebeu tratamento antiviral e ingeria álcool regularmente até dois anos atrás. No último ano foi internado várias vezes por conta de sangramento digestivo, peritonite espontânea e ascite tensa. No momento apresenta-se icterico, algo desorientado, com ascite volumosa, apesar do uso de espironolactona, furosemida e lactulose. A investigação não detectou indícios de infecção ou neoplasia hepática. Qual a melhor opção de conduta neste caso?
- A) Tratamento com interferon peguilado e ribavirina
 - B) Encaminhamento para transplante hepático.
 - C) Repetir a biópsia hepática
 - D) Manter tratamento de suporte, já que existe contra-indicação para transplante, por conta da história de alcoolismo.
 - E) Tratamento com interferon peguilado, ribavirina e telaprevir.

24. Qual dos perfis de líquido ascítico abaixo apresentados é compatível com o diagnóstico de ascite cirrótica estéril?

	Gradiente de albumina Soro-ascite (g/dl)	Proteína do líquido Ascítico (g/dl)	Leucócitos do líquido ascítico (por mm ³)
A)	1,4	4,5	280
B)	0,8	1,8	680
C)	1,3	2,0	300
D)	0,7	3,5	1200
E)	1,5	2,8	790

25. Um paciente com cirrose alcoólica foi admitido à UTI após episódio de hemorragia digestiva alta. Sobre a indicação de terapia antibiótica este caso, indique a alternativa correta.

- A) Norfloxacin 400mg/dia deve ser utilizada por três dias.
- B) A profilaxia antibiótica só será necessária se o paciente apresentar ascite.
- C) Terapia antibiótica só será necessária se a paracentese evidenciar peritonite espontânea.
- D) O paciente deverá receber ciprofloxacina em dose plena por sete dias, independente da presença de ascite.
- E) Não há necessidade de terapia antibiótica no momento, devendo-se manter vigilância rigorosa quanto ao desenvolvimento de sinais de infecção.

26. Que marcador sorológico é utilizado para o diagnóstico da Cirrose Biliar Primária?

- A) Ac anti-músculo liso.
- B) Ac anti-microsomal.
- C) Ac anti-LKM1.
- D) Ac anti-mitocôndria.
- E) ANCA c.

27. Sobre a doença de Wilson, assinale a alternativa correta.

- A) Ausência de sintomas neurológicos torna o diagnóstico improvável.
- B) É uma doença genética autossômica dominante.
- C) As manifestações clínicas costumam surgir após os 40 anos.
- D) A confirmação diagnóstica pode ser feita pela dosagem de ceruloplasmina, que geralmente está em níveis acima de 20mg/dL.
- E) Pode se manifestar como insuficiência hepática aguda, quando é comum a ocorrência de anemia hemolítica.

28. Qual o melhor marcador prognóstico em um paciente com insuficiência hepática aguda?

- A) Tempo de protrombina.
- B) Bilirrubina.
- C) TGO.
- D) Albumina.
- E) Gama GT.

29. Um paciente cirrótico por álcool procurou o médico por conta de ascite volumosa, que vem trazendo dificuldades para se alimentar e desconforto respiratório. Ele já vinha em uso de espironolactona 100mg/dia e furosemida 80mg/dia, sem resposta satisfatória. Não há história de sangramentos ou febre. Ao exame físico a ascite é tensa. Exames laboratoriais mostravam: INR 1,8; bilirrubina total 2,8mg/dl; creatinina 1,4mg/dl e ionograma normal. Com relação ao caso descrito, assinale a alternativa correta.

- A) Como a coleta de líquido ascítico está contraindicada por conta da coagulopatia e existe suspeita clínica de peritonite espontânea, recomenda-se a antibioticoterapia empírica.
- B) Como o paciente tem ascite refratária, a implantação de TIPS seria uma boa opção terapêutica.
- C) O paciente deve ser submetido a paracentese evacuadora, retirando o maior volume possível de líquido e repondo albumina na proporção de 6 a 8g/litro de ascite retirado.
- D) Como a creatinina está alterada, a melhor opção é o aumento progressivo das doses dos diuréticos, pois a paracentese traria risco de desencadeamento de síndrome hepato-renal.
- E) Para evitar o desencadeamento de síndrome hepato-renal, o paciente deverá ser submetido a paracenteses diárias, de pequeno volume.

30. Um paciente cirrótico foi internado com queixas de dispnéia, quando foi evidenciado volumoso derrame pleural direito, diagnosticado como hidrotórax hepático. Qual dos itens abaixo não seria uma boa opção terapêutica neste caso?

- A) Toracocentese de alívio.
- B) Restrição rigorosa de sódio na dieta.
- C) Maximizar a terapia diurética.
- D) Drenagem torácica.
- E) Implantação de TIPS.

- 31.** Uma paciente de 25 anos procurou o médico com queixas de astenia, náuseas e icterícia há 10 dias. Exames mostraram TGO 1890UI/L, TGP 2310 UI/L; Bilirrubina 2,8mg/dl; INR 1,2; FAN 1:1280; Ac anti-músculo liso 1:160 e IgG 2870. Qual o melhor esquema terapêutico para este caso, considerando que a paciente pesa 60kg?
- A) Pulsoterapia com metilprednisolona 1g/dia por cinco dias.
 - B) Prednisona 20mg/dia.
 - C) Prednisona 30mg/dia + azatioprina 100mg/dia.
 - D) Azatioprina 150mg/dia.
 - E) Ácido ursodeoxicólico 900mg/dia.
- 32.** Uma enfermeira de 25 anos sofreu acidente pérfuro-cortante com agulha utilizada para aplicação de medicação endovenosa em paciente portador do vírus da hepatite C. Ela procura aconselhamento e mostra-se muito ansiosa, pois se casou há poucos meses e estava planejando engravidar. Qual das orientações abaixo é correta com relação à hepatite C?
- A) O risco de contaminação após acidente pérfuro-cortante é elevado, aproximando-se de 35% em casos como este.
 - B) O uso de interferon profilático demonstrou reduzir significativamente o risco de contaminação com o vírus C após acidentes profissionais.
 - C) O casal deve manter uso de preservativo nas relações sexuais, pois existe risco elevado de transmissão do vírus por esta via.
 - D) Caso ocorra a contaminação, a paciente não poderá engravidar até obter cura virológica, pois o risco de transmissão vertical gira em torno de 47% e a infecção do recém-nascido tem curso grave.
 - E) A monoterapia com interferon na fase aguda traz resposta virológica sustentada em até 80% dos casos.
- 33.** Sobre o tratamento da hepatite C crônica, é correto afirmar que:
- A) deve-se recomendar abstinência alcoólica completa, pois o consumo de doses mesmo pequenas de álcool foi associado a aumento da viremia e à aceleração da progressão da fibrose.
 - B) como os pacientes infectados por vírus do genótipo 1 têm curso mais acelerado da doença, com evolução para cirrose em poucos anos, estes devem ter prioridade para tratamento antiviral.
 - C) como a carga viral tem influência direta na progressão da fibrose, deve-se reservar o tratamento antiviral para pacientes com HCV-RNA quantitativo acima de 600.000UI/mL.
 - D) pacientes infectados pelo genótipo 1 que não negativam a carga viral na 12ª semana de uso de interferon peguillado e ribavirina devem suspender o tratamento para evitar a indução de cepas resistentes.
 - E) os pacientes infectados com vírus dos genótipos 2 ou 3 devem receber 48 semanas de tratamento, independente da carga viral.
- 34.** São efeitos colaterais comuns do tratamento com interferon peguillado todos os abaixo, EXCETO:
- A) neutropenia.
 - B) plaquetopenia.
 - C) anemia hemolítica.
 - D) depressão.
 - E) tiroidite.
- 35.** Com relação à epidemiologia da Hepatite B, assinale a alternativa correta.
- A) Em regiões de elevada endemicidade, a transmissão se dá principalmente nos adultos jovens e está diretamente relacionada à promiscuidade sexual.
 - B) Mulheres infectadas pelo vírus B devem utilizar lamivudina durante toda a gestação para prevenir a transmissão transplacentária do vírus.
 - C) A transmissão do HBV sempre está relacionada a contato sexual ou por via parenteral, não sendo descritos casos de transmissão intradomiciliar por outras vias.
 - D) A amamentação está contraindicada em mulheres HBeAg positivas, devido às elevadas concentrações de vírus no leite materno.
 - E) O risco de cronificação é maior quanto menor a idade por ocasião da contaminação e nos casos anictéricos.
- 36.** Sobre o risco de desenvolvimento de carcinoma hepatocelular (CHC) em portadores de hepatite crônica, é incorreto afirmar que:
- A) o vírus C não parece ter potencial oncogênico direto, o que explicaria o maior risco de CHC nos pacientes com graus avançados de fibrose.
 - B) o risco de CHC em pacientes com hepatite B crônica é proporcional à carga viral.
 - C) a presença de diabetes mellitus em pacientes cirróticos por vírus C está associada a aumento significativo do risco de desenvolver CHC.
 - D) já que o vírus B tem potencial oncogênico direto, o grau de fibrose hepática não está relacionado a aumento do risco de desenvolvimento de CHC.
 - E) o risco de desenvolvimento de CHC associado ao vírus B é maior em africanos e orientais.

37. Um paciente cirrótico foi internado por conta de descompensação (icterícia e ascite), quando foi detectada a presença de hepatite B HBeAg positiva na fase imunoativa. Sobre o tratamento antiviral nesse caso, assinale a alternativa correta.
- A) Deve-se prescrever entecavir por tempo indeterminado para este paciente, pois a recidiva após suspensão do tratamento é frequente e associada a descompensações graves.
 - B) O tratamento com interferon peguilado deve ser a primeira escolha neste caso, pois está associado às maiores taxas de soroconversão do HBeAg.
 - C) O paciente tem contra-indicação para tratamento antiviral, devendo ser encaminhado para transplante hepático.
 - D) Como a lamivudina é o agente antiviral com menor risco de efeitos colaterais, deve ser a primeira opção para tratamento deste caso.
 - E) O tenofovir não é mais empregado para o tratamento da hepatite B crônica, pelo elevado risco de nefrotoxicidade.
38. Qual o método diagnóstico mais sensível para o diagnóstico da colangite esclerosante primária?
- A) Biopsia hepática.
 - B) Colangiografia por ressonância magnética.
 - C) Colangiografia endoscópica retrógrada.
 - D) ANCA p.
 - E) ASCA.
39. A insuficiência hepática aguda é condição extremamente grave, que deve ser conduzida em regime de terapia intensiva, preferencialmente de centro com disponibilidade de serviço de transplante. Qual dos itens abaixo não é uma complicação frequentemente observada em pacientes com insuficiência hepática aguda?
- A) Sepses.
 - B) Edema cerebral.
 - C) Hiperglicemia.
 - D) Insuficiência renal aguda.
 - E) Acidose metabólica.
40. Um paciente foi encaminhado do banco de sangue para avaliação de exames sorológicos para Hepatite B: HBsAg negativo, anti-HBs positivo, anti-HBc IgG positivo, HBeAg negativo, anti-HBe negativo. Qual a interpretação correta deste perfil sorológico?
- A) Infecção crônica por vírus B mutante.
 - B) Imunidade por infecção prévia.
 - C) Imunidade vacinal.
 - D) Infecção aguda em fase de janela imunológica.
 - E) Fase de imunotolerância.